

Arte & Texto

Publicações 2020-2022

Comunicação
Emergência e Desastre

Mônica Prado
Gabriela Arruda
Grupo de Pesquisa





Esta obra está licenciada com
uma Licença Creative Commons
Atribuição-Não Comercial-Sem
Derivações 4.0 Internacional

Centro Universitário de Brasília

Fernanda de Lima

Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Henrique Moreira

Coordenador de Comunicação Social

Mônica Prado - líder grupo de pesquisa

Comunicação em Emergência e Desastres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Arte & texto – publicações 2020-2022: comunicação em emergência e
desastre / Monica Prado ; Gabriela Arruda, coordenadoras. –
Brasília : UniCEUB, 2022.

31 p.

ISBN 978-85-7267-066-1

1. Degradação ambiental. I. Monica Prado. II. Gabriela Arruda.
III. Centro Universitário de Brasília. IV. Título

CDU 502.5

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino



O que você vai encontrar:

Clima? E eu com isso?

Proteção e Defesa Civil

Pandemia de covid-19

Produção Acadêmica e Científica

Balanços 2020 e 2021

O E-book **Arte & Texto - Publicações 2020 - 2022: Comunicação em Emergência e Desastre** é uma coletânea de textos informativos publicados na página do Grupo de Pesquisa Comunicação em Emergência e Desastre (GP-CED), em ambiente de mídia social.

Os textos divulgam os trabalhos acadêmicos desenvolvidos por estudantes e professores que integram o GP-CED e que foram apresentados em forma de E-pôster, de palestras (lives) e de artigos científicos em congressos e seminários desde a constituição do GP, certificado pelo CEUB junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Outros textos dessa coletânea divulgam assuntos relacionados (i) à participação individual e coletiva na solução da emergência climática, (ii) ao campo de proteção e defesa civil, e (iii) ao trabalho desenvolvido na Plataforma JF Salvando Todos, com divulgação de informações sobre a pandemia de covid-19 e a publicação quinzenal de Boletim Informativo.

Boa leitura, e siga nosso GP para atualizações semanais!



Quais são as percepções da população brasileira acerca das mudanças climáticas?



30/03/2022

Link para a postagem

!! Aquecimento global preocupa brasileiros !!

✦ Estamos mais preocupados com o meio ambiente. Para 96% dos brasileiros o aquecimento global já está acontecendo e 77% acreditam que essa mudança é causada principalmente pelas ações humanas. Para 90% de nós, o aquecimento global pode prejudicar as gerações futuras e 75% acreditam que pode prejudicar a si mesmo e às suas famílias.

•• Na visão dos brasileiros, o governo é quem mais pode contribuir para equacionar os impactos que o novo regime do clima traz para as pessoas e as cidades. Em seguida, estão as empresas e indústrias e logo depois os cidadãos.

🗳️ A percepção de que a liderança governamental é crucial para a criação e implementação de políticas de adaptação e mitigação que reduzam os efeitos dos eventos extremos nas cidades tem algum reflexo no processo eleitoral. Segundo os dados da pesquisa Mudanças Climáticas na Percepção dos Brasileiros (edição 2021), 45% dos brasileiros dizem ter votado em algum político por suas propostas em defesa do meio ambiente.

✔️ O percentual está aumentando. Na edição de 2020, eram 42% dos entrevistados que diziam ter votado em políticos que se preocupam com as coisas da natureza. Ainda que haja esse ligeiro aumento, o engajamento político por parte do cidadão com as questões da natureza é bastante reduzido, pois apenas 17% dos brasileiros entrevistados já participaram de manifestações ou abaixo-assinado em favor do clima.

👉 A pesquisa sobre Mudanças Climáticas na Percepção dos Brasileiros (edição 2021) também aponta que houve um aumento das pessoas com mais de 55 anos que consideram a questão do aquecimento global muito importante. Na pesquisa de 2020, 65% disseram ser muito importante e agora, na edição de 2021, 75% dos entrevistados dessa faixa etária dizem isso. Entre os jovens e adultos de 25 a 44 anos também houve aumento dos que consideram o aquecimento global um assunto importante.

🔥 Quando o tema são as queimadas, 75% dos brasileiros acreditam que elas são provocadas pela ação humana e que os principais culpados são os madeireiros, seguidos dos agricultores, pecuaristas e criadores de animais e garimpeiros. Apenas 18% dos brasileiros consideram que as queimadas são necessárias para o crescimento da economia.

📺 A edição de 2020 da pesquisa Mudanças Climáticas permitiu que a pesquisadora e divulgadora científica no podcast Dragões da Garagem, Marina Tomás, apontasse o perfil dos brasileiros frente as mudanças climáticas. Segundo Marina, somos divididos entre antenados, perdidos, desligados e incrédulos. Marina divulgou o resultado de sua pesquisa no debate promovido pelo Cemaden.

■ Em qual desses grupos você se encaixa?

📊 O dashboard com os perfis, a descrição de cada grupo e o tipo de campanha de informação e mobilização adequada para cada um deles está disponível em:

👉 <http://percepcao-brasil-mudclima.herokuapp.com/apps/home>

📞 Mudanças Climáticas na Percepção dos Brasileiros foi realizada pelo Ipec Inteligência entre os dias 28 de setembro e 1 de novembro de 2021 por telefone com 2.600 entrevistados maiores de 18 anos. Contou com apoio do ITS (Instituto de Tecnologia & Sociedade do Rio).

📄 A pesquisa na íntegra pode ser lida no link:

👉 https://itsrio.org/.../Apresentacao_Percepcao-mudancas...

🌐 Acesse o website sobre percepção climática do ITS em:

👉 <https://www.percepcaoclimatica.com.br/>

📺 O debate promovido pelo Cemaden sobre percepção dos brasileiros sobre o clima está em:

👉 <https://www.youtube.com/watch?v=doGNSwipMqC>

📰 Matéria jornalística sobre a Pesquisa Mudanças Climáticas edição 2020 pode ser lida em:

👉 <http://www.agenciadenoticias.uniceub.br/?p=25926>

🎧 Você pode ouvir sobre os perfis dos brasileiros neste podcast do Dragões de Garagem:

👉 <http://dragoesdegaragem.com/.../bancas-da-garagem-marina.../>

#gpced #meioambiente #mudancasclimaticas #aquecimento global #mudancasclimaticas #ciencia #cienciaambiente #campanhaeducativa



ATO PELA TERRA

23/03/2022

Link para a postagem

📢🌱🌿🌍 Chamar a atenção para ameaças socioambientais e alertar sobre projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional são as principais pautas do Ato pela Terra que ocorreu dia 9 de março de 2022, em Brasília (DF).

👉 Entre os projetos apontados como prejudiciais ao meio ambiente citados pelo Ato pela Terra, está o que flexibiliza o licenciamento ambiental (PL 2.159/2021) e também o que amplia o uso de agrotóxicos (PL 6.299/2002). Ambos já foram aprovados pela Câmara dos Deputados e aguardam deliberação no Senado Federal.

👉 Outro projeto também incluído no Ato pela Terra é o PL 191/2020, que regulamenta a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em reservas indígenas, atualmente em discussão na Câmara dos Deputados.

🗣️📢 Nas redes sociais, o cantor Caetano Veloso, artista que convocou a manifestação, falou sobre a importância do debate. "O mundo vindo as proximidades de pesadelos bélicos e o Legislativo brasileiro apressando projetos que desrespeitam todo o cuidado que devemos ao tema ambiental", escreveu ele.

📢 Caetano Veloso também se dirigiu ao presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG): "esperamos que Pacheco seja mais sensato, educado e capaz de entender onde mora nossa dignidade como nação."

🗣️ Além de Caetano, também estiveram, em Brasília, no Ato da Terra: Paula Lavigne, Nando Reis, Seu Jorge, Emicida, Criolo, Maria Gadú, Letícia Sabatella, Christiane Torloni, Malu Mader, Lázaro Ramos, Bruno Gagliasso, Daniela Mercury, entre outros.

💬 Para saber mais:

📄 Cobertura do Ato pelo Observatório do Clima:
https://www.oc.eco.br/milhares-se-unem-pela-terra-e-lira...

📄 Manifesto Ato pela Terra:
https://www.oc.eco.br/.../CONVOCATO%CC%81RIA_MOVIMENTOS_2...

📄 Artigo do jornalista Sérgio Pereira falando da importância do Ato e analisando a cobertura da imprensa: https://jornalismoemeioambiente.com/.../imenso-por-sua...

#gpced #criseclimatica #atopelaterra #meioambiente #caetanoveloso #combodamorte #destruicaoemeioambiente

CLIMA E EU COM ISSO? A CULPA NÃO É SÓ DA CHUVA!



19/01/2022

Link para a postagem

☑️ Chuvas ou a falta delas é o destaque nos telejornais de todo o país, desde dezembro passado. Temporais e Seca. Calor Extremo. Perdas de Vidas Humanas. Prejuízos Financeiros e Materiais. Danos ao Patrimônio de infraestrutura e histórico-cultural.

💡 O volume das chuvas acima da média provoca cheias, inundações, alagamentos, deslizamento e desmoronamentos em diversos estados como Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e Tocantins. O sol a pino provoca seca e onda de calor no Rio Grande do Sul.

☑️ Você já se perguntou o que pode estar ocasionando tais tragédias ou “cenário de guerra” como denominou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema?

👉 A culpa não é só da chuva ou da falta dela. Está na hora de perguntar: E eu com isso? A verdade é que cada um de nós é responsável pela escolha coletiva de como ocupamos o território e de como lidamos com os resíduos gerados e com a poluição.

🌊 Chuvas intensas e solos secos estão relacionados com desmatamento, áreas degradadas, queimadas, nascentes não preservadas, rios assoreados, poluição da atmosfera, ausência de cobertura vegetal, erosão e pavimentação não permeável.

•• Todos esses aspectos podem ser modificados para uma melhor adaptação à emergência climática. Nós, cidadãos, precisamos ficar atentos e saber como nossos governantes empregam os recursos dos impostos, taxas e tarifas. Muitos dos eventos desse final 2021 e início de 2022 são repetitivos. Já aconteceram alguma vez nos últimos quatro anos!

💡 Cada tópico abaixo ajuda você a ficar informado e aprimorar sua participação coletiva.

🏠 OCUPAÇÃO DO SOLO

Atualmente, alguns locais habitados como margens de rios, áreas de dunas, barrancos e morros não são apropriados para a instalação de pessoas, moradias e comércio. Quando isso acontece, a capacidade de drenagem da água no período de chuvas é limitada, causando enchentes frequentes e desabamentos.

✖️ PROBLEMAS DE DRENAGEM

Por mais que as infraestruturas de manejo de águas pluviais funcionem, elas precisam acompanhar o crescimento das cidades, o que muitas vezes não acontece. As chuvas também estão ocorrendo com maior intensidade e num curto espaço de tempo (chove muito, em pouco tempo). O escoamento não consegue drenar todo o volume de água, gerando poças, alagamentos e inundações em determinadas localidades.

🗑️ DESTINAÇÃO INCORRETA DE LIXO

Quando o resíduo sólido não é descartado da maneira correta, acaba por entupir bocas de rios, canais de drenagem e locais abertos de captação de água da chuva. Também se acumulam nos morros ou encostas e em locais clandestinos. Observar a separação dos resíduos e fazer o descarte correto também de grandes volumes como geladeiras e colchões contribui para evitar problemas na hora que chove muito.

🚫 IMPERMEABILIDADE DO SOLO

Grande parte das cidades possuem ruas e espaços públicos de estacionamento que são de concreto e asfalto. Portanto, não são permeáveis, isto é, não permitem que a água se infiltre no solo quando chove. Outros tipos de pavimentação permitem que a água se infiltre no solo e reabasteça o lençol freático, evitando alagamentos. Bacias de retenção também minimizam enchentes e enxurradas.

📱 Para compreender a relação causa x consequência de muita ou pouca chuva e sobre as medidas de enfrentamento à emergência climática, vale a leitura dos artigos abaixo:

- <https://allevant.com.br/conheca-as-causas-das-enchentes.../>
- <https://jornalismoemeioambiente.com/.../as-mudancas.../>
- <https://www.oc.eco.br/na-newsletter-eventos-extremos.../>
- <https://wribrasil.org.br/.../5-fatos-importantes-e.../>

#gpccd #comunicacao #emergencia #desastre #enchentes #enchentesnobrasil #drenagem #esgoto #solo #chuva #chuvaintensa

COP26 - CLIMA E EU COM ISSO?



03/11/2021

Link para a postagem

🕒 A cúpula da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - COP26 está reunida e no dia 1º de novembro de 2021 a pauta principal foi o fim do desmatamento até 2030.

📄 Uma declaração assinada por 105 países, incluindo o Brasil, firma o comprometimento por ações coletivas para deter a perda florestal e a degradação do solo até 2030.

✅ Além disso, o documento também destaca a importância do desenvolvimento sustentável e da promoção de transformações rurais inclusivas.

👤 Os principais desafios para a conquista do desenvolvimento sustentável são resumidos em desmatamento e desertificação. Neste sentido, a ação humana dentro de cada ecossistema também coloca os seres humanos em risco.

📌 A declaração também reconhece que ações transformadoras são necessárias para o desenvolvimento de infraestrutura para combater os males da degradação ambiental.

🌟 O compromisso reforça acordos coletivos e individuais anteriores, incluindo a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e o Acordo de Paris, a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), a Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

😄 A Conferência está longe de acabar! Ela teve início dia 31 de outubro e chegará ao fim na sexta-feira, dia 12 de novembro.

📄 Confira mais em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/.../cop26-lideres-assumem.../>

#gpced #grupodepesquisa #clima #emergencia #desastreambiental

COMUNICAÇÃO



**SAIBA COMO INCENTIVAR OS POLÍTICOS DE
SEUS MUNICÍPIOS ATRAVÉS DO SEEG SOLUÇÕES**

MEIO AMBIENTE



01/09/2021

Link para a postagem

👤 Cidadãos brasileiros têm agora instrumento para incentivar os políticos de seus municípios a adotarem ações em favor da redução de emissões de carbono e da qualidade de vida no campo e nos centros urbanos.

💡 O SEEG Soluções disponibiliza 87 ações práticas para quatro setores: Energia Elétrica e Transportes, Resíduos, Agropecuária, Mudanças de Uso da Terra e Florestas.

💡 De forma didática, o SEEG Soluções elaborou uma ficha para cada uma das soluções. Em cada ficha, o cidadão e os líderes em cada município podem verificar o impacto sobre as emissões e os benefícios das ações e conferir quais ODS estão relacionados a elas.

🗣️ “Dos 5.570 municípios brasileiros, 5.068 têm no transporte sua maior fonte de emissões dentro do setor de Energia. Por isso, ações de mitigação a nível local são fundamentais, sobretudo considerando que o poder municipal possui importantes atribuições para promovê-las”, diz o texto da página do SEEG Soluções do Observatório do Clima.

🗑️ Para Energia Elétrica e Transportes são 41 soluções, para Agricultura, 16, Resíduos, 20 e Mudança de Uso da Terra e Florestas, 10 soluções.

🌍 Participe da descarbonização de sua cidade conhecendo as soluções e incentivando seu município a adotar medidas para redução de emissões.

📱 Para conhecer as soluções, clique em:
<https://plataforma.seeg.eco.br/solutions/#/>

📱 Para consultar a Plataforma SEEG Brasil e conhecer as emissões de seu estado e de municípios, clique em:
<https://plataforma.seeg.eco.br/map>

🇧🇷 O Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) foi criado em 2012 para atender a uma determinação da Política Nacional de Mudanças Climáticas.

📌 O SEEG foi incorporado ao Observatório do Clima em 2013 e hoje é uma das bases de dados nacionais sobre emissões de gases de efeito estufa.

📱 Para conhecer o Observatório do Clima, clique em: <https://www.oc.eco.br/>

📺 O SEEG Soluções foi lançado em live no canal do YouTube do Observatório no dia 20 de agosto de 2021 e o GP-CED acompanhou o lançamento.

📱 Para ver como foi o evento e os comentários dos participantes, clique em:
<https://www.youtube.com/watch?v=W90Y0BohWAY>

#gpced #observatoriodoclima #seegsolucoes #co2 #meioambiente

FILMES



5 INDICAÇÕES DE FILMES

SOBRE MEIO AMBIENTE

+ ECOCINE FESTIVAL



MEIO AMBIENTE



31/03/2021

Link para a postagem

🔔 Que tal um filminho para desestressar? Mas, calma! Nossas indicações possuem o meio ambiente como tema central!

📅 Do dia 29 de março até 5 de abril, 134 filmes de 35 países, como Brasil, Índia, Holanda, Malawi, França, EUA e Irã, serão disponibilizados ao público por meio do Ecocine Festival.

📱 Para acessar o catálogo, clique no link do Festival: <https://ecocine.eco.br/>

🐼 Confira, agora, algumas indicações cinematográficas do Ecocine que também estão disponíveis nas mais populares plataformas de streaming:

1 Nosso Planeta

O mundo pode acabar em 2100, alerta o naturalista britânico David Attenborough numa das passagens da série documental lançada em 2019, com oito episódios.

Plataforma: Netflix

2 Saving the Amazon

Produção tocada pela jornalista Sophie McNeil e lançada há pouco menos de um ano. O documentário faz um alerta preciso sobre os reveses a nível planetário gerados pelas recentes (e crescentes) queimadas na Amazônia.

Plataforma: Prime Video

3 Em busca dos corais

Documentário exalta a beleza do ambiente subaquático ao traçar uma comparação entre o enigma do espaço sideral e as profundezas, igualmente misteriosas, dos oceanos.

Plataforma: Netflix

4 Blackfish — Fúria animal

A produção dirigida por Gabriela Cowperthwaite, filha de brasileiros, é centrada na história de Tilikum, baleia capturada nas águas da Islândia — que foi submetida a uma série de abusos e situações inadequadas — antes de matar três pessoas, entre elas a própria treinadora.

Plataformas: YouTube e Looke

5 Solo fértil

O documentário narrado pelo ator Woody Harrelson é bem-sucedido ao denunciar, com informações claras, as graves consequências do uso de fertilizantes químicos e pesticidas pela indústria agrícola.

Plataforma: Netflix

💡 Ficou interessado por alguma indicação? Então basta pesquisar no catálogo do festival, entrar numa das plataformas e clicar no PLAY!

📱 Para mais informações, acesse a matéria completa: <https://oglobo.globo.com/.../filmes-sobre-meio-ambiente...>

#meioambiente #gpced #grupodepesquisa #cinemasustentavel #cinemaemeioambiente #festivalecocine #nossoplaneta #savingtheamazon #embuscadoscorais #blackfish #solofertil #netflix #primevideo #youtube #streaming

16 DE MARÇO DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



17/03/2021

Link para a postagem

■ Uma semana para refletir sobre as ações humanas que podem reduzir o impacto da elevação da temperatura na Terra. Dia 16 de março é o Dia Nacional da Conscientização sobre Mudanças Climáticas.

● É tempo de agir! Já sabemos que a Terra está 1 grau Celsius mais quente do que na época do período pré-industrial (1850-1890). O dia 16 de março existe para chamar atenção sobre as políticas públicas e sobre os hábitos individuais e coletivos que podemos adotar para evitar emergências e desastres.

● Existem diferenças na origem das causas das mudanças climáticas. Uma são ocasionadas pela ação humana e outras são próprias do mundo natural.

● Confira alguns exemplos abaixo:

🔗 Mudanças ocorridas por ações humanas (causas antrópicas):

- 1 Emissão de gases de efeito estufa, principalmente de dióxido de carbono emitido pelos meios de transporte;
- 2 Desmatamento da cobertura vegetal para fins agropecuários e expansão imobiliária;
- 3 Queima de combustíveis fósseis nas indústrias;
- 4 Poluição atmosférica.

● Mudanças ocorridas por causas naturais:

- 1 Atividade solar: variação da radiação solar, que não chega à Terra de maneira uniforme;
- 2 Variação orbital: elevação ou redução da radiação solar em decorrência de alterações no movimento da Terra em relação ao Sol;
- 3 El Niño e La Niña: fenômenos que alteram a temperatura média das águas do Pacífico, provocando chuvas e secas intensas;
- 4 Vulcanismo: as erupções vulcânicas emitem partículas que refletem a luz solar, impedindo que chegue à superfície. Dessa forma, ocorre o resfriamento do sistema climático da Terra.

● Vale ressaltar que existem fenômenos naturais que são agravados pela ação humana, como o efeito estufa. Ele é o responsável por manter as temperaturas médias do planeta Terra, e está se agravando em virtude de atividades industriais, agropecuárias e do uso de combustível fóssil (gasolina, principalmente) nos meios de transporte.

● Com políticas públicas para o uso sustentável do solo, para usinas de energia renovável (eólica e solar), e para o emprego de transporte elétrico e de biocombustível, as cidades se tornam mais resilientes, permitindo diminuir os impactos negativos das mudanças climáticas.

📱 Se você se interessa pelo assunto, acompanhe o trabalho de algumas entidades:

- Observatório do Clima - <https://www.oc.eco.br/>
- Centro Brasil no Clima - <https://www.centrobrasilnoclima.org/home>
- Mapbiomas Brasil - <https://mapbiomas.org/>
- WRI Brasil - <https://wribrasil.org.br/pt>
- Instituto Clima e Sociedade - <https://www.climaesociedade.org/>
- Fórum Brasileiro de Mudança do Clima - <https://forumclimabrasil.org/>
- ONU NEWS (Clima) - <https://news.un.org/pt/news/topic/climate-change>

#dianacionaldaconscientizacaoosobremudancasclimaticas #clima #efeitoestufa #meioambiente #atmosfera #gasesnaatmosfera #gpced #mudancasclimaticas Ver menos

CLIMA E ELEIÇÕES MUNICIPAIS



17/11/2020

Link para a postagem

🗳️ No domingo, dia 15 de novembro, eleitores foram às urnas para escolher prefeitos e vereadores. Dos 5 mil 568 municípios no Brasil que promoveram eleições, 57 deles, com mais de 200 mil eleitores, vão realizar segundo turno no dia 29 de novembro.

🌱 Você já se perguntou o que o prefeito eleito e os vereadores podem fazer pelo clima na sua cidade? Diversas ações para melhorar a qualidade de vida, reduzir emergências e desastres, favorecer renda e emprego e adotar uma economia circular e de baixa emissão de carbono são de competência de prefeitos e vereadores.

👉 Este post do CED lista alguns exemplos para a atuação de vereadores, cuja função é propor e aprovar leis, e para a atuação de prefeitos, que são os gestores locais e os responsáveis por cuidar dos moradores e da cidade.

🔗 Veja abaixo algumas soluções que podem tornar a sua cidade mais amiga do clima, mais inclusiva e mais sustentável.

✔️ Resíduos sólidos e programas de compostagem, reciclagem e geração de renda para cooperativas.

✔️ Energia renovável, como a solar para equilibrar as demandas de energia elétrica.

✔️ Mobilidade ativa para uso de bicicleta e se movimentar a pé pela cidade.

✔️ Áreas verdes, praças e parques urbanos para aumentar a cobertura vegetal e criar um microclima mais ameno.

✔️ Imóveis com paredes e tetos verdes para embelezar a cidade e também contribuir para um microclima mais ameno.

✔️ Plano Diretor da cidade (uso e ocupação do solo) construído de modo participativo e fiscalização da aplicação para evitar ocupação irregular e construções informais.

✔️ Agricultura de baixo carbono, empregando os incentivos financeiros públicos disponíveis para o Plano ABC, para que o produtor e o empreendedor rural cuide da agricultura e da pecuária de modo sustentável.

👥 Jovens ativistas pelo clima criaram a Campanha Clima de Eleição para capacitar lideranças políticas como prefeitos e vereadores para impulsionar o debate sobre mudanças climáticas nas cidades.

📱 Para conhecer a Campanha acesse:
<https://www.instagram.com/climadeeleicao/>

📱 Para conhecer números da sua cidade sobre arborização, esgotamento sanitário, urbanização de vias públicas, saúde, economia, trabalho e renda, acesse o portal Cidades do IBGE:
<https://cidades.ibge.gov.br/>

OUTUBRO

REDUÇÃO DE DESASTRES



27/10/2020

Link para a postagem

💡 Outubro é o mês para refletir sobre emergências e desastres. Dia 13 de outubro é o Dia Internacional para Redução de Riscos de Desastres, instituído, em 1989, pelas Nações Unidas.

🇧🇷 Também, no Brasil, temos a Semana Nacional de Redução de Desastres, comemorada a cada ano na segunda semana do mês de outubro. A Semana foi instituída em 26 de setembro de 2005, por decreto da Presidência da República.

📄 Confira o decreto: https://www.planalto.gov.br/.../_at.../2005/dnn/dnn10640.htm

📄 O objetivo da data e da semana comemorativa é incentivar a conduta preventiva frente aos perigos e aos riscos.

⚠️ Emergência e Desastre são assuntos de interesse direto dos municípios pois é o gestor local aquele que acaba cuidando das pessoas e de recuperar a cidade após algum evento. O gestor local também é responsável por medidas de prevenção e preparação.

🏢 A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) publica o Observatório dos Desastres Naturais e reúne várias publicações sobre danos e prejuízos causados por desastres.

📄 Para conferir as publicações, clique no link:
<http://www.desastres.cnm.org.br/principal/publicacoes>

👉 Um dos estudos revela que, entre julho 2019 e julho 2020, a seca prolongada na Região Sul afetou 44% dos 1.191 municípios e causou prejuízos de mais de R\$ 15 bilhões.

✖️ Os municípios, quando afetados por desastres, podem decretar Situação de Emergência e/ou Estado de Calamidade Pública.

🗣️ Nesse mês de incentivo à prevenção, o relatório da ONU – O custo humano dos desastres – revela que quase dobrou o número de eventos relacionados ao clima: de 3.656 entre 1980 e 1999 para 6.681 entre 2000 e 2019.

📄 Para visualizar o relatório, acesse o link:
<https://www.undrr.org/.../human-cost-disasters-overview...>

🌊 Inundações e tempestades são os eventos mais comuns, sendo que secas, incêndios e ondas de calor também apresentaram crescimento.



Defesa Civil

Diagnóstico Municipal



13/04/2022

Link para a postagem

🚒 Reduzir riscos de desastre é a prioridade da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, que está vigente desde 2012, e que se alinha como Marco de Sendai para Redução de Risco de Desastres (2015-2030), das Nações Unidas.

📄 Com o objetivo de aprimorar a Política Nacional foi realizado o Diagnóstico de Capacidades e Necessidades Municipais de Proteção e Defesa Civil, que utilizou para coleta de dados:

- ➔ 1 questionário online, que foi respondido por 1.993 municípios,
- ➔ 31 entrevistas com gestores de defesa civil, sendo uma em cada estado, incluindo o Distrito Federal, e quatro casos de cenários de riscos complexos, e
- ➔ 10 grupos focais virtuais que contaram com 214 participantes de 190 defesas civis municipais, os quais compartilharam sonhos e caminhos para superar as dificuldades.
- Três eixos foram analisados para compor o Diagnóstico de Capacidades e Necessidades Municipais: estruturação, capacitação e governança.
- 🌱 Quanto à estruturação, o maior desafio é a falta de recursos financeiros, predominando no país uma coordenação municipal composta por uma ou duas pessoas. O eixo estruturação retrata os recursos materiais, organizacionais, financeiros e tecnológicos dos órgãos municipais.
- Quanto à capacitação, os temas de maior interesse são monitoramento, mapeamento e alertas de risco. O eixo capacitação se refere à formação e habilidade e capacidade técnica sobre proteção e defesa civil.
- 💡 Quanto à governança, o desafio está em fiscalizar e coibir ocupação em área de risco e em trabalhar intersetorialmente com municípios vizinhos. O eixo governança retrata os mecanismos formais e informais de participação e coordenação de atores estatais e não-estatais.

✅ A Pesquisa Municipal em Proteção e Defesa Civil (Projeto Elos) foi realizada em 2021 pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, em parceria com o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

📺 Para ouvir o Seminário de Lançamento dos seis volumes do Diagnóstico Municipal, clique em:

▣ https://www.youtube.com/watch?v=fg_eur5HEpo

📖 Para ler o retrato nacional e o retrato de cada região do país, clique em:

▣ <https://www.gov.br/.../diagnostico-de-capacidades-e-...>

#gpced #emergenciaclimatica #defesacivil #gestaoderisco #governancaderisco #comunicacao #emergencia #desastre #desastreambiental

VAMOS FALAR SOBRE DEFESA CIVIL?

FOTO: FLÁVIO JR./DCSC



03/02/2020

Link para a postagem

👤 Você sabia que no dia 1º de fevereiro é comemorado o Dia Nacional da Defesa Civil?

📅 O dia foi instituído pelo Projeto de Lei 3567 de 2008 e foi escolhido por conta do incêndio do Edifício Joelma, em São Paulo (capital), em 1974.

👿 O acidente matou 183 pessoas e deixou mais de 300 feridos. A capital paulista não contava com um órgão de proteção e defesa civil naquela época.

✅ Hoje, o Brasil conta com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec), cuja coordenação está sob o comando da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), que também é responsável pela articulação com órgãos e entidades de proteção e defesa civil que estão no nível federal.

👮 A finalidade da Defesa Civil é reduzir a ocorrência de desastres, ou minimizar seus danos, por meio de ações de prevenção, de preparação para emergências, e de reconstrução e assistência às vítimas.

📱 Para saber mais:

- Link para mais informações do incêndio do Edifício Joelma: https://pt.wikipedia.org/.../Inc%C3%AAndio_no_Edif%C3...
- Link para ler o Decreto que explica o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil: <https://www.in.gov.br/.../decreto-n-10.593-de-24-de...>
- Link para matéria jornalística do MDR, explicando o Decreto: <https://www.gov.br/.../decreto-presidencial-regulamenta...>

VARIANTE

PLATAFORMA JF

ANÁLISE ESTATÍSTICA DA PANDEMIA

ÔMICRON



26/01/2022

Link para a postagem

? Você sabe como está a taxa de transmissão da covid-19 em seu município?

✓ Conhecer essa taxa permite que você tome medidas de prevenção e cuidados para consigo, para com os membros de sua família e para com as demais pessoas em sua comunidade.

■ A Plataforma JF permite que você conheça e acompanhe diariamente a evolução da transmissão ao clicar no gráfico do Número de Reprodução Efetivo (Rt).

📊 O Rt é uma medida estatística que estima para quantas pessoas uma pessoa infectada está transmitindo a doença. Uma epidemia sob controle deve ter seu Rt persistentemente abaixo de 1, por duas semanas seguidas, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS).

📱 Você pode acompanhar o comportamento do Rt de sua cidade clicando no gráfico disponível na Plataforma JF Salvando Todos. O último Boletim Informativo da Plataforma registra cidades com Rt de 3.54, ou seja, indicando que uma pessoa poderia transmitir o vírus para mais de três pessoas.

🧴 Quando a transmissão está muito alta, o uso de máscaras com mais capacidade de proteção como as de padrão PFF2/N95 é mais recomendável do que as tradicionais de algodão ou tecido que usamos até para combinar com o traje do dia.

⚠️ Esse padrão de máscara (PFF2/N95) pode até custar um pouco mais caro, mas a barreira entre você e o vírus é mais potente. O vírus que provoca a doença covid-19 é da família SARS-CoV-2 (coronavírus) e passa de uma pessoa para outra por secreções/gotículas de saliva que expelimos quando falamos, tossimos ou espirramos.

🗣️ Se a taxa também está muito alta, manter distância de 1 metro (ou mais) com quem você está conversando, favorece a sua proteção e a de outros que estão a seu redor. Porque expelimos gotículas de saliva quando falamos, por exemplo, manter o distanciamento social e evitar aglomeração é igualmente importante.

•• Esses cuidados são muito essenciais pois uma pessoa pode estar infectada pelo vírus, mas não apresentar sintomas da doença. E por que está infectada, transmite para 1 ou mais pessoas conforme o Rt daquele dia.

🛡️ Informação Salva Vidas é o slogan da Plataforma JF. Acreditamos que com informação você pode cuidar melhor de si, da família e dos outros a seu redor.

💡 A Plataforma JF disponibiliza gratuitamente acesso aos dados e gráficos sobre a covid-19 e sua evolução desde março de 2020.

📱 Para saber mais sobre o Rt, clique em:
■ http://jfsalvandetodos.ufjf.br/Descreve_Demonstra_e...

📱 Para ler o Boletim Informativo editado 2 vezes ao mês, clique em:
■ <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/boletim/1>

📱 Para acessar a Plataforma JF e conhecer o Rt de sua cidade, acesse:
■ <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/>

#gpced #comunicacao #jornalismo #covid #covid19 #omicron #pandemia #mascara #plataformajf #covidnacional


VOCÊ CONHECE A PLATAFORMA JF?





16/10/2020


Link para a postagem


Plataforma de dados e informação para as pessoas


 A Plataforma JF está no ar desde março e permite visualizar dados sobre a pandemia da covid-19 de forma simples e amigável para o Brasil e todos os municípios do país.

 O objetivo da Plataforma JF é fornecer para toda a população o máximo de informações a respeito da covid-19 de forma rápida, eficiente e confiável.

 O botão específico para o Entorno do Distrito Federal, que reúne 20 municípios onde vivem mais de 1 milhão e meio de pessoas, facilita a consulta por cidade.

 O jornalista Olavo David Neto, do Jornal de Brasília, tem usado o botão Entorno do DF para acompanhar a evolução da pandemia.

 A cada 15 dias publicamos o Boletim Informativo e analisamos a evolução da pandemia. Nele, há um quadro específico sobre Brasília e o Entorno.

 Clique e encontre a sua cidade:
<http://jfsalvandotodos.ufff.br/#/>

#covid-19 #plataformadedados #PlataformaJF
#jornalismopublico

Podcast & Ciência com foco em jornalismo ambiental recebeu menção honrosa na cerimônia de premiação do 27º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Brasília (UnB) e do 18º Congresso de Iniciação Científica do Distrito Federal.

A aluna Sara Meneses, a orientadora Mônica Prado e o PIC/PIBITI do Centro Universitário de Brasília (CEUB) foram agraciados com Menção Honrosa. O evento foi transmitido pelo canal do YouTube da TV Universitária da UnB, no dia 6 de dezembro de 2021.

As boas práticas em Jornalismo ambiental levantadas pela pesquisa apontam que:

- a linguagem deve ser simples, e os dados e números devem ser traduzidos de forma que o ouvinte consiga ter a proporção de tamanho na vida real;
 - o estudo e a leitura sobre o tema ajudam a traduzir os assuntos de meio ambiente de forma mais coloquial para os ouvintes;
 - a leitura e a pesquisa diária em portais e jornais é o caminho para o levantamento de fontes e dados sobre ambiente e serviços da natureza;
 - bom microfone e ambiente silencioso são fundamentais para garantir a qualidade de áudio quando a gravação acontece em casa, por exemplo;
 - o programa de edição a ser utilizado deve ser aquele com que o editor está mais acostumado;
 - o canal de distribuição está diretamente relacionado à plataforma escolhida para armazenamento do podcast;
 - o financiamento do podcast pode ser de forma tradicional (inserção de anúncio, leitura de textos do patrocinador, hiperlinks para marcas) e de forma independente e/ou alternativa (coletivos, recursos próprios e inserção de publicidades), e
 - a divulgação dos episódios deve ser feita em redes sociais para promover o contato com os ouvintes, por meio de lives, teasers do episódio e publicações com os convidados, além de upload dos programas para o YouTube.
- Com base nas entrevistas realizadas com jornalistas, produtores e editores, constata-se que é difícil ganhar a vida com podcast, sem apoio de financiadores. O podcast torna-se um hobby, um projeto pessoal, nesse caso.
- O modelo mais utilizado para a sustentabilidade financeira de podcasts dedicados a jornalismo ambiental é o de contribuição e doação de ouvintes, e o patrocínio com sites ou agências ambientais.
- A metodologia empregou pesquisas bibliográficas, documentais e entrevistas em profundidade com jornalistas, produtores e editores de podcast de jornalismo ambiental. A pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética em Pesquisa do CEUB, e o protocolo foi avaliado e aprovado com parecer nº 4.788.037/21.
- O Projeto mapeou os podcasts brasileiros de jornalismo ambiental, o tema abordado e seus produtores. Foram encontrados doze podcasts, sendo que apenas quatro editores aceitaram ser entrevistados, o que ocorreu com recursos de videoconferência.

Os achados da pesquisa mostram que o podcast de jornalismo ambiental é ao mesmo tempo um instrumento político e um momento educativo, podendo se constituir num ativismo ambiental, a depender do formato.

Para ver o anúncio da Menção Honrosa, clique no vídeo da Cerimônia de Premiação e avance até 40:24":
<https://www.youtube.com/watch?v=EokVCI7XSL4>

Para assistir ao vídeo de 4:44" de Sara Meneses falando dos resultados da pesquisa, clique em:
<https://www.youtube.com/watch?v=K2YxxnD3bU4...>

#gpced #jornalismoambiental #podcast #boaspraticas #meioambiente #podcastjornalismoambiental

PODCAST & CIÊNCIA MENÇÃO HONROSA GP-CED



08/12/2021

Link para a postagem

TRABALHOS

COLETA SELETIVA

ACADÊMICOS

01/12/2021



Link para a postagem

♻️ Coleta Seletiva parece fácil, mas não é! Aparentemente basta informar às pessoas sobre separar o lixo seco do lixo orgânico que os resultados serão positivos logo à primeira vista.

•• Nada mais distante da realidade! Há muitas barreiras no caminho das pessoas para a adoção de um novo hábito ou comportamento. Além das barreiras, os aspectos estruturais das edificações também impõem condicionantes para a coleta seletiva.

💡 Uma das barreiras é a informação. A multiplicidade de embalagens dificulta a separação correta dentro de casa. O que de verdade deve ir no lixo seco e o que deve ir no lixo orgânico ainda suscita dúvidas. Só tem valor reciclável o resíduo que está limpo. Isto é, algumas embalagens com restos de comida, por exemplo, são rejeitos e por isso se transformam em lixo orgânico, mas se puderem estar limpas, são lixo seco.

✅ É metodológica, processual a outra barreira. Separar é uma parte do processo de cuidar da coleta seletiva. A outra parte é Descartar. O descarte seja do lixo orgânico ou do lixo seco deve ser feito em lixeiras próprias para cada um e em dias específicos, conforme a rota do caminhão. Se ficar tudo misturado, acaba no aterro sanitário e não em centros de reciclagem.

⚠️ Quanto ao descarte, além de informação e processo adequados para um resultado efetivo, é preciso incluir outros públicos para além dos moradores nessa engrenagem. São atores relevantes no fluxo do descarte os empregados domésticos e os porteiros e zeladores dos edifícios residenciais. O engajamento de síndicos e/ou prefeito de quadras integra essa equação.

👩🏫 Durante três meses, 60 alunos do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Brasília (CEUB) se dedicaram a entender a problemática da separação e do descarte de resíduos sólidos que as pessoas enfrentam em diferentes locais de moradia em Brasília-DF.

🗣️ Os/As acadêmicos/as, divididos/as em 15 grupos, utilizaram a metodologia Design Thinking para prototipar soluções de Comunicação para os problemas levantados. Alguns dos grupos se dedicaram a aprimorar o aplicativo do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), outros enfatizaram o descarte de resíduos e outros a separação entre lixo seco e orgânico.

👉 Durante a apresentação dos trabalhos e a análise crítica sobre o exercício acadêmico, ficou evidente que há, no geral, um distanciamento e um descuido das pessoas em relação ao lixo, pois a cultura que envolve a temática é a de que o lixo não tem valor. Engano! A cadeia produtiva de resíduo sólido gera renda, emprego e bem-estar social, além de contribuir positivamente para mitigar a emergência climática (aquecimento global).

• O GP-CED está sistematizando os projetos desenvolvidos. Voltaremos a falar do assunto em breve!

👉 Menos lixo, menos extração de recursos naturais. Mais logística reversa, mais economia circular.

#gpced #residuossolido #coletaseletiva #educacaoambiental #economicircular #lixoseco #lixoorganico #logisticareserva

COMUNICAÇÃO

INTERCOM E GP-CED



DEFESA CIVIL



13/10/2021

Link para a postagem

📅 Entre os dias 4 e 9 de outubro participamos do Intercom - evento de maior referência no campo da Comunicação. Levamos para o 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação um artigo e a torcida para o Prêmio Expocom Nacional.

📖 O artigo - Comunicação aplicada à Proteção e Defesa Civil: algumas reflexões - aponta que ora a comunicação será mais informacional ora mais dialógica conforme a fase do ciclo de proteção para o qual as ações comunicativas são desenvolvidas.

🧠 Prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação requerem múltiplos saberes e fazeres dos gestores de comunicação que trabalham com Proteção e Defesa Civil.

🌧️ O guarda-chuva é a Comunicação Pública por seu foco no interesse coletivo de segurança e de promoção de capacidades para que o cidadão possa exercer o autocuidado e a autoproteção.

📖 Nossa torcida pelo Distrito Pandêmico foi intensa! O livro-reportagem é finalista do Prêmio Regional Centro-Oeste, mas não venceu o prêmio nacional, disputado por quatro trabalhos. Venceu Os meninos do Curió da Universidade Federal do Ceará. Parabéns!

📅 Dia 15 de outubro é comemorado o Dia Internacional de Proteção e Defesa Civil e a semana é de reflexão sobre emergência e desastres. O objetivo é incentivar a conduta preventiva frente aos perigos e aos riscos.

♻️ Cuidar do lixo, reciclar vidro e papel e usar o menos possível qualquer tipo de plástico é praticar conduta preventiva e com isso contribuir com seu bairro e sua qualidade de vida. Já pensou nisso?

📖 Para ler qualquer capítulo do Distrito Pandêmico diretamente online clique em:

■ https://www.academia.edu/.../Distrito_pand%C3%AAmico...

📖 Para acesso ao artigo sobre Comunicação aplicada à Proteção e Defesa Civil clique em:

■ <https://www.academia.edu/.../Comunica%C3%A7%C3%A3o...>

#gpced #comunicacaopublica #protecaoedefesacivil #distritopandemico #emergenciaedesastres

🗨️ Comunicação aplicada à Proteção e Defesa Civil foi tema de conversa entre pesquisadoras e participantes na mesa redonda promovida pelo Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) como parte da Série de Debates: Ciência, Riscos e Desastres.

🗨️ Durante a live, as professoras Mônica Prado (CEUB) e Márcia Amaral (UFSM) falaram sobre os múltiplos saberes e fazeres em Comunicação necessários para aplicar a Política Nacional sobre a cobertura jornalística dos desastres no Brasil, respectivamente. A mesa redonda foi mediada pela pesquisadora do Cemaden, Eloisa Loose.

💡 A Comunicação Pública é a referência para o Sistema Nacional e a Política Pública de Proteção e Defesa Civil, pois está ancorada no interesse coletivo e no direito à informação e, portanto, no cidadão ativo e participante de sua sociedade.

😊 A comunicação em Proteção e Defesa Civil transita entre transmissão de informação e partilha de informação conforme a ação desenvolvida e o ciclo de proteção (prevenção, mitigação, preparação, resposta, recuperação).

👉 Uma ação focada em transmissão é mais vertical, isto é, comunicação de mão única; uma ação foca em partilha é mais horizontal, isto é, comunicação de mão dupla, em que diálogo e trocas são realizados por emissores e receptores.

🗨️🗨️ Durante o debate muito se falou também sobre capacitação em comunicação específica para o campo da Proteção e Defesa Civil.

👉 A live da mesa redonda (Questões de comunicação para pensar o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil) está disponível em:

* <https://www.youtube.com/watch?v=wMtFVL3D7vM&t=3129s>

* jornalismo de desastres está entre 1:57 e vai até 35:48 (Márcia Amaral)

* comunicação para proteção e defesa civil está entre 36:01 e vai até 51:37 (Mônica Prado)

* debate sobre práticas e capacitação em comunicação e sobre cobertura jornalística está entre 51:52 e vai até 1:51:31 (Márcia Amaral, Mônica Prado, Eloisa Loose e participantes)

🗨️ A apresentação sobre Comunicação aplicada à Proteção e Defesa Civil pode ser lida em: https://www.academia.edu/.../Quest%C3%B5es_de_Comunica%C3...

#gpced #comunicacaodefesacivil #coberturajornalisticadesastres #comunicacaoaprotecaoocivil #comunicacaoeciclodeprotecao



Márcia Amaral
Jornalista, professora e pesquisadora. Estuda há 10 anos a cobertura jornalística de desastres



Mônica Prado
Jornalista, professora e pesquisadora. Atua em Política e Estratégias de Comunicação Pública

CEMADEN: Série de Debates



08/09/2021

Link para a postagem

😊 O livro-reportagem "Distrito Pandêmico - Riscos e Vulnerabilidades na Capital Federal" está concorrendo ao Prêmio Expocom - Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação. O Expocom, além de uma exposição, é um prêmio destinado aos melhores trabalhos experimentais produzidos exclusivamente por estudantes no campo da Comunicação.

📖 Distrito Pandêmico foi selecionado na etapa Expocom Centro-Oeste. Um vídeo sobre o desenvolvimento do trabalho será apresentado no dia 3 de agosto no Encontro Intercom Inter-regiões 2021. O livro-reportagem foi produzido pelos estudantes do 5º semestre de Jornalismo do Centro Universitário de Brasília (CEUB), entre fevereiro e julho de 2020.

✦ Cada um dos oito capítulos do Distrito Pandêmico narra uma vivência diferente em relação aos primeiros meses da pandemia. Os autores abordam questões como violência contra jornalistas, realidade dos idosos em asilos, desigualdades vivenciadas pelas pessoas em diferentes regiões administrativas do DF, os impactos na educação e os 60 anos da capital federal sem festa por conta da covid-19.

💡 São 14 alunos participantes do livro-reportagem, o qual contou com a participação do professor Bruno Nalon, que produziu a capa e a programação visual, e com a orientação e organização da professora Mônica Prado.

🎓 Contribuir para a formação de comunicadores para atuarem em emergência e desastres é um dos propósitos do GP-CED. Distrito Pandêmico foi uma oportunidade para que estudantes de comunicação, ao utilizarem o método jornalístico de investigação, pudessem trabalhar a temática: vulnerabilidade, risco e desastre durante a pandemia da covid-19. Assim, estamos muito felizes e parabenizamos a todos os autores!

🌿 O Grupo de Pesquisa em Emergência e Desastre (GP-CED) está no Intercom!

😊 Quer conhecer o livro-reportagem Distrito Pandêmico? Ele está disponível, gratuitamente, no repositório do CEUB.

📱 Para conferir, clique no link:
<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/14535>

#gpced #distritopandemico #covid19 #jornalismo #comunicacao #meioambiente #livroreportagem #expocom2021 #intercom2021

Distrito
Pandêmico
COVID-19



Distrito
Pandêmico
COVID-19



Riscos e
vulnerabilidades
na capital federal



LIVRO-REPORTAGEM
É FINALISTA DO
EXPOCOM 2021



Mônica Prado - Org.

07/07/2021

Link para a postagem

😊 Sim! Estamos no Seminário de Boas Práticas em Defesa Civil!

✦ Vamos apresentar o E-Pôster com os resultados da pesquisa de iniciação científica sobre alertas emitidos pela Defesa Civil do Distrito Federal.

■ O E-Pôster - Alertas: Covid-19 e Dengue no DF, 2020 - fala da formulação, quantidade, frequência e temas dos alertas emitidos. O Sistema de Alerta no DF entrou em vigor no dia 18 de fevereiro de 2018, primeiramente por SMS e, a partir de 2020, por TVA.

☑ O Seminário é uma iniciativa do Projeto Elos do Cemaden. O nosso E-Pôster foi selecionado dentre mais de 100 inscritos de todo o país e será exibido on-line na categoria Alertas e Monitoramento.

👉 Veja os resultados de nossa pesquisa:

1 Em 2020, foram emitidos 302 alertas no DF, sendo 108 por SMS e 30 por TVA. Do total, 15 alertas (16,3%) foram para Doenças Infecciosas Virais (desastre natural biológico/epidemias), sendo emitidos 14 por SMS e 1 por TVA. Desse total, 8 deles possuíam alertas tanto para a covid-19 como para dengue, pois o DF enfrentou uma epidemia de dengue dentro da pandemia de covid-19.

2 Os 15 alertas se concentraram em 3 meses, sendo emitidos 3 alertas, em março, em abril, 9 e, em maio, 3. O único alerta por TVA é de abril e específico para dengue, cuja concentração de alertas SMS está entre 11/abril e 11/maio. Quanto ao período, 33% dos alertas foram emitidos entre 6 e 9 da manhã (5) e 46% entre 12 e 18 h (7). No final da manhã foram emitidos 2 (9 e 12h) e no início da noite, 1 (18 e 21h).

3 O padrão de redação dos alertas não foi uniforme, ora o foco está no comando/ação ora no fato/ocorrência. Exemplo de foco na ação: "Se puder FIQUE EM CASA e ajude a prevenir contra a COVID-19 e aproveite para limpar seu quintal, assim você se previne também contra a DENGUE". Exemplo de foco no fato: "Além do grande perigo com o COVID-19, a Dengue também causa sofrimentos e mortes. Limpe seu quintal. Colabore com a saúde de todos". Os alertas foram emitidos em apoio à operação Sanear-DF.

📄 Informações sobre o evento:

- Data: 22 a 24 de junho de 2021
- Link de acesso: <https://app.virtualieventos.com.br/seminarioelos>

#gpced #defesacivildf #projetoelos #covid19 #dengue #pandemia #alertaSms #alertadefesacivil



23/06/2021

Link para a postagem

COMUNICAÇÃO

MEIO AMBIENTE E

INTERAÇÕES HUMANAS

SEMANA DA COMUNICAÇÃO - CEUB

MEIO AMBIENTE



02/06/2021

Link para a postagem

🗨️ Você já parou para refletir sobre o impacto gerado pela interação entre nós seres humanos e a natureza? Natureza e ambiente parecem elementos muito distantes do ser humano, ainda mais se vivemos nas cidades. No entanto, não são, pois nós humanos somos parte do ambiente.

🌿 Conhecer a pauta ambiental nos ajuda a tomar atitudes frente aos problemas em relação à finitude dos recursos naturais e à produção de lixo e poluição, por exemplo.

💡 Para Eloisa Loose, "é preciso um ambiente equilibrado para ter qualidade de vida, (pois) é uma questão de sobrevivência".

💡 Para Sérgio Euclides, "precisamos de um jornalismo de combate", que seja mais propositivo e mais agressivo em relação às questões que envolvem o ambiente.

📅 Sérgio e Eloisa participaram da mesa-redonda a convite da coordenadora do GP - Comunicação em Emergência e Desastres (Mônica Prado), durante a 38ª Semana de Comunicação do Centro Universitário de Brasília (CEUB).

👤 Eloisa Loose é doutora em Jornalismo Ambiental, professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e atua em comunicação e ambiente com ênfase em mudanças climáticas.

👤 Sérgio Euclides é doutor em Comunicação e professor do curso de Comunicação Social do CEUB, com dedicação aos estudos contemporâneos da Comunicação e Crítica da Mídia.

🔗 Alguns tópicos enfatizados durante a conversa entre Sérgio, Eloisa e Mônica:

■ As questões ambientais são transversais. E porque a sociedade e o meio ambiente caminham juntos, não cabe mais pensar o meio ambiente separado numa editoria no âmbito do Jornalismo.

■ O assunto ambiente é pouco discutido em universidades dentro dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Comunicação. É necessário tornar o tema mais constante. Fazer um jornalismo ambiental com responsabilidade fornece subsídios para que o cidadão possa fazer escolhas que reduzam o impacto das ações individuais e coletivas.

■ Muito relevante é contextualizar o tema e pluralizar a cobertura ouvindo fontes as mais diversas. Para Eloisa Loose, "precisamos internalizar o conhecimento ambiental para entender como ele se conecta com a cultura, a economia e outros assuntos".

■ Não cabe apenas reportar. É preciso ir além do que existe, passar à ação política. Para Sérgio Euclides, "temos de pensar em alternativas civilizatórias para o mundo que nós vivemos", como forma de reverter as tendências sobre as mudanças climáticas.

📺 A mesa-redonda aconteceu no dia 27 de maio de 2021 e você pode conhecer mais detalhes clicando no link da gravação e no link do registro jornalístico da Agência de Notícias.

📺 Canal YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=5bwM6dAhlqg&t=3s>

📺 Agência de Notícias: <http://www.agenciadenoticias.uniceub.br/?p=27316>

III ENCUCU PRESEÇA DO GP-CED

EnCUCU20

Descubra mais sobre projetos acadêmicos no maior evento de Iniciação Científica do UNICEUB!



11/12/2020

Link para a postagem

😊 Você conhece o EnCUCU?

👉 Em resumo, ele é um evento do Centro Universitário de Brasília (Uniceub) que reúne o III Simpósio Internacional de Pesquisa e o XVIII Encontro de Iniciação Científica da universidade.

📅 Neste ano, ele vai ocorrer nos dias 15, 16 e 17 de dezembro! Ah! Ele é gratuito e aberto para todos!

✅ O nosso grupo de pesquisa tem três participações confirmadas no evento. Confira:

📅 15/12 - terça-feira - 19h30 às 21h30

Mesa-redonda: Podcast - Ciência, cerrado e informação pública

📺 Link para transmissão:

<https://www.youtube.com/watch?v=C0ho75TgBKY&feature=youtu.be>

📅 16/12 - quarta-feira - 19h30 às 21h30

Oficina: Apuração e narrativa em livro-reportagem e lançamento oficial do Distrito Pandêmico

📺 Link para transmissão:

https://www.youtube.com/watch?v=dPZsP_b4_fs&feature=youtu.be

📅 17/12 - quinta-feira - 9h30 às 11h30

Mesa-redonda: Plataformas: dados, estatísticas e informação pública

📺 Link para transmissão:

<https://www.youtube.com/watch?v=MW-60D4kr7k&feature=youtu.be>

As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas pelo site:

<https://www.uniceub.br/eventos/eventos-iii-encuca>

👉 Te esperamos lá!

📌 O Congresso Intercom é um marco no campo da Comunicação. Dentre os diversos Grupos de Pesquisa, há o que pensa a Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente.

📅 Do dia 7 ao dia 10 de dezembro de 2020, 34 trabalhos estão sendo apresentados e debatidos na sala do GP 14 dentro da plataforma de eventos do 43º Congresso da Intercom.

🎲 Dentre eles, o artigo sobre o Aventura Climática - um jogo de tabuleiro que foi construído para facilitar a compreensão do efeito de estufa e as implicações do excesso de presença de CO₂ na atmosfera. Os jogadores brincam com balões e respondem perguntas sobre eventos históricos do clima e as soluções para uma sociedade de baixo carbono.

🔥 Uma dessas implicações é o tempo mais quente. Relatório do Programa Europeu Copernicus, recém divulgado, mostra que, no mês de novembro de 2020, as temperaturas foram 0,77 graus centígrados mais elevadas que a média entre 1981 e 2010 (30 anos).

😬 A temperatura da Terra, em 2020, já está 1,2 °C superior à era pré-industrial, muito próxima da intenção do Acordo de Paris que é a de que a temperatura fique abaixo de 1,5 °C e não ultrapasse 2 °C. Essa é uma medida para minimizar a presença de desastres e suas consequências.

📱 Além do artigo sobre o jogo de tabuleiro, há trabalhos sobre o uso de mídias digitais para divulgação de assuntos científicos, o jornalismo ambiental, a cobertura de incêndios no Pantanal, as mulheres na ciência e como a astronomia é tratada nos veículos de imprensa.

A divulgação sobre a covid-19 e o uso de máscaras por jornalistas também estão presentes em trabalhos do GP Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente.

😷 Use máscara e álcool em gel constantemente. O número de casos de covid-19 continua subindo e a prevenção é o melhor caminho para um Natal mais tranquilo.

➔ Para acompanhar como a covid-19 se apresenta na sua cidade, acesse a Plataforma JF: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#/>



CONGRESSO INTERCOM
CIÊNCIA, SAÚDE
E AMBIENTE



08/12/2020

Link para a postagem

Apresentamos hoje um pouco de nossos estudos no II Encontro de Grupo de Pesquisas – Tema Jogo. O Encontro virtual reuniu cerca de 15 grupos de pesquisa. Os pesquisadores do lúdico compartilharam suas experiências. Como resultado desse II Encontro, o que se quer é construir parcerias, observatórios e trabalhos conjuntos.

📱 Mostramos que o GP-CED desenvolveu passatempos como produtos comunicacionais para prevenção da covid-19, jogos de memória sobre ações para mitigação de efeitos da emergência climática e o jogo de tabuleiro Aventura Climática.

■ Também estamos acompanhando as mesas redondas, rodas de conversa e minicursos da primeira edição do NEXOSGAME cujo tema é: jogos online e analógicos em diferentes cenários.

🗺️ As mesas falam de brincadeiras de rua, de jogos aplicados em sala de aula para universitários, de jogos para crianças, de jogos on-line durante a pandemia e de empreendimento cultural e financiamento coletivo para jogos.

📱 Para conhecer os passatempos criados por estudantes de 1º semestre de Publicidade para prevenção da covid-19, clique em: <https://entrec.a.wordpress.com/.../passatempos-covid-19.../>

📱 Para entrar em contato com os organizadores do Encontro de Grupos de Pesquisa sobre Jogos e Ludologia: <https://www.instagram.com/escolabrincante/> e <https://escolabrincante.wixsite.com/novo/escola-brincante>



JOGOS E LUDOLOGIA

NEXOSGAME E ENCONTROS DE GPS



27/11/2020

Link para a postagem

🌿 Destacamos aqui alguns pontos da palestra de Gisele Neuls, diretora da Matiz Caboclo, na 37ª Semana de Comunicação do UniCEUB, na quarta, dia 21 de outubro de 2020.

🧑‍🎓 O jornalista é um tradutor para o cidadão comum do conhecimento ambiental e científico, sem perder a precisão e a correção da informação. O assunto narrado precisa estar claro e compreensível para quem não é especialista.

📌 Traduzir uma informação complexa em visual é uma desafio e um caminho para a cobertura socioambiental. Mapas, infográficos e animação permitem chegar a mais públicos e a compreender melhor o assunto.

💡 As questões socioambientais não precisam de uma editoria especial. É o olhar, é a visão, é a compreensão do assunto por parte dos jornalistas que pode levar a cobertura para qualquer editoria.

📌 Para os estudantes de Jornalismo que escolherem a área de jornalismo científico ambiental é muito importante adquirir uma base de conhecimentos em Geografia, Ecologia, Biologia, Matemática e Estatística.

🔥 O número de pautas de meio-ambiente está aumentando. No entanto, por conta dos desastres: desmatamento, inundações, enxurradas, incêndios, secas.

🌳 Os incêndios recentes, o desmatamento, a pandemia e a crise climática revelam que as pessoas e os animais em comunidades tradicionais e indígenas vão precisar de muitos cuidados. Os setores econômicos e políticos devem estar atentos a isso.

★ Cuidar da vida das pessoas, que se tornam fontes em material jornalístico, em regiões de conflito, é uma responsabilidade de assessores de imprensa e de jornalistas a fim de evitar que se tornem alvos. A integridade física dessas fontes requer atenção.

A íntegra da palestra de Gisele Neuls começa em 16:07 e está no link: <https://www.youtube.com/watch?v=usoXQrFv3R8...>



37ª SEMANA DA
COMUNICAÇÃO



COBERTURA
SOCIOAMBIENTAL

23/10/2020

Link para a postagem

📌 Comunicação em Congresso de Risco

📄 Pôster é a comunicação científica que estamos apresentando no V Congresso Internacional de Riscos. De forma virtual, lá em Coimbra, Portugal.

🔥 O trabalho de Sara Meneses, João Paulo de Brito e Isabella Alvarenga fala de chuva e seca, o desconforto térmico para pessoas e animais e os desafios da produção de alimento.

📻 O podcast Foco no Cerrado integrou a grande reportagem Cerrado Alerta: não há como fugir: compreender para reagir que deu origem ao Pôster selecionado. Os autores integram o GP-CED e são estudantes de Jornalismo do UniCEUB.

🔊 Para ouvir os episódios da primeira temporada do Foco no Cerrado, clique no link:
<https://soundcloud.com/user-625182531>

💡 O Pôster está disponível no Blog Entrepосто.

📄 Link do Entreposto:
[https://blogentreposto.com/.../poster-congresso.../](https://blogentrepосто.com/.../poster-congresso.../)

#congressocoimbra #podcast #ciencia #jornalismocientifico
#jornalismoambiental #blogentreposto #foconocerrado

ESTAMOS EM
COIMBRA!



13/10/2020

Link para a postagem

Este ano foi muito especial para o Grupo de Pesquisa Comunicação em Emergência e Desastre. Fomos honrados com Menção Honrosa e apresentamos publicamente nossos estudos e pesquisas.

Nos dedicamos a divulgação científica com a Plataforma Estatística de acompanhamento da covid-19 publicando Boletim Informativo quinzenalmente com a evolução da pandemia no Brasil. Por intermédio do Boletim criamos pontes com os veículos de imprensa em Juiz de Fora (MG) e no Entorno de Brasília (DF).

Abordamos alguns aspectos da Comunicação aplicada à Proteção e Defesa Civil (PDC) em mesa redonda promovida pelo Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) como parte da Série de Debates: Ciência, Riscos e Desastres.

O tema também foi abordado em artigo apresentado no 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom). A comunicação em PDC ora é mais informacional ora mais dialógica conforme a fase do ciclo em PDC para o qual as ações comunicativas são desenvolvidas.

Apresentamos E-Pôster no Seminário de Boas Práticas do Projeto Elos/Cemaden sobre a emissão de alertas de SMS em Brasília-DF e encontramos que eles falaram de dengue e de covid-19. Nosso E-Pôster foi exibido on-line na categoria Alertas e Monitoramento.

O estudo sobre emissão de alertas por SMS em Brasília-DF integra o Projeto de Iniciação Científica do aluno Italo Alencar. O projeto foi concluído e seus resultados apresentados no IV ENCUCUA, seminário científico do Centro Universitário de Brasília (CEUB).

Fomos agraciados com Menção Honrosa com o projeto de iniciação científica Podcast & Ciência com enfoque em podcasts de jornalismo ambiental. Entrevistamos jornalistas, produtores e editores para elaborar um Guia de Boas Práticas. Sara Meneses esteve à frente da pesquisa.

Dedicamos espaço às questões ambientais. Profa. Eloisa Loose participou da mesa redonda durante a Semana de Comunicação do CEUB e abordou a cobertura ambiental. A ênfase é que a pauta ambiental é de todas as editorias, para muito além de uma editoria de ambiente.

A emergência climática também esteve em nossas publicações. Abordamos a COP26 e divulgamos material educativo sob o título Clima – E eu com isso? Falamos sobre clima e como está presente em nossas vidas diárias, e como cada uma de nossas decisões impacta a emissão de carbono e o aquecimento global.

Para demonstrar que a emergência climática está no cotidiano de cada um de nós, trouxemos o assunto resíduo sólido – lixo e a coleta seletiva – para dentro da sala de aula. A consultora Renata Uchôa do Instituto Lixo Zero falou da importância da reciclagem para a geração de renda e da redução do consumo de recursos naturais.

A Coleta Seletiva também foi objeto de estudo por parte de alunos de Publicidade e Propaganda que usaram Design Thinking para compreender como as pessoas lidam com a coleta seletiva em diferentes tipos de moradia em Brasília-DF.

A emergência climática que está às nossas portas também nos levou a escrever sobre os incêndios florestais, as queimadas e o desmatamento ilegal.

O livro-reportagem “Distrito Pandêmico – Riscos e Vulnerabilidades na Capital Federal” foi finalista no Expocom – Centro-Oeste (Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação). O Distrito Pandêmico foi escrito no primeiro semestre da pandemia e conta em oito capítulos os desafios de diversos segmentos da população para enfrentar os impactos da covid-19.

#gpced #grupodepesquisa #pesquisauniversitaria #meioambiente #comunicacao #emergencia #desastre #ceub #jornalismo #publicidade #intercom #expocom #cemaden #podcast #ciencia #2021 #pesquisa2021



GP-CED 2021 BALANÇO DAS PRODUÇÕES



15/12/2021

Link para a postagem

GP-CED BALANÇO 2020



23/12/2020

Link para a postagem

😊 O Grupo de Pesquisa Comunicação em Emergência e Desastres foi instituído em 2 de setembro de 2019 e nesse 1 ano, 3 meses e 21 dias geramos produtos que estão disponíveis para acesso público e gratuito. No post de hoje (23 de dezembro), apresentamos um balanço de nossas atividades durante esse período.

📖 Publicamos o livro-reportagem Distrito Pandêmico, a reportagem multimídia Cerrado Alerta, 4 episódios do podcast Foco no Cerrado e poster no Congresso Internacional de Riscos. Esses produtos estão alinhados com a linha de pesquisa – Formação de Profissionais de Comunicação em Jornalismo e Publicidade. O objetivo é contribuir com a formação acadêmica para atuação em questões relacionadas a clima, sustentabilidade, emergência e desastre.

📖 Distrito Pandêmico: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/14535>

📖 Reportagem Cerrado Alerta: <https://cerradoalerta.wixsite.com/cerrado-alerta>

📖 Podcast Foco no Cerrado: <https://museucerrado.com.br/.../podcast-foco-no-cerrado/>

📖 Poster – contra riscos de seca e chuva: [https://blogentreposto.files.wordpress.com/.../template...](https://blogentrepосто.files.wordpress.com/.../template...)

🎮 Passatempos e jogos para prevenção contra a covid-19 foram desenvolvidos por estudantes de Publicidade e o jogo Onde está o Corona contou com a aplicação prática pela educadora Mafalda Barbara. Há também o artigo científico sobre o jogo de tabuleiro Aventura Climática para as mudanças climáticas, que foi apresentado no Congresso Intercom. Esses são produtos da linha de pesquisa - Lúdico, Clima e Divulgação Científica. O objetivo é a produção de mídias lúdicas de comunicação a fim de incentivar a utilização de jogos e passatempos para o engajamento com as mudanças climáticas e a sustentabilidade.

📖 Aplicação – Onde está o Corona?: <https://entrec.a.wordpress.com/.../passatempos-covid-19.../>

🎮 8 jogos e passatempos sobre covid-19: <https://passatemposcovid19.wixsite.com/publicidadeeducativa>

🎮 Jogo de Tabuleiro – Aventura Climática: <https://db138ea9-cf2c-4ef8-9a00-41762a1078d0.filesusr.com...>

📖 Desde março de 2020, desenvolvemos a Plataforma JF Salvando Todos com diversas funcionalidades e informações sobre a covid-19. Publicamos Boletins Informativos a cada 15 dias, vídeos informativos semanais e Notas Técnicas sobre a evolução epidemiológica da doença. Este trabalho está inserido na linha de pesquisa Plataformas Digitais, que tem por objetivo divulgar dados, informações e análises para que as pessoas tenham instrumento para agir em prol de si e de outros.

📖 Plataforma JF: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

📖 Cidades Sustentáveis como barreira para riscos e desastres é outra linha de pesquisa do GP-CED cujo objetivo é apoiar gestores públicos e empreendimentos sociais na promoção de cidades sustentáveis e na prevenção e resposta a emergências e desastres com foco em inovação e TICs. Em suporte a esta linha, estamos desenvolvendo pesquisa de iniciação científica chamada Defesa Civil e SMS, com o aluno bolsista da FAP-DF, Italo de Alencar. Resultados preliminares foram apresentados no III EnCUCA, evento científico do Centro Universitário de Brasília (CEUB).

📖 Defesa Civil e SMS – resultados preliminares: <http://www.agenciadenoticias.uniceub.br/?p=25846>

E-Book – Publicações 2020 – 2022

Grupo de Pesquisa Comunicação em Emergência e Desastres



CEMADEN:
Série de Debates



ATO PELA TERRA



JOGOS
E LUDOLOGIA

BRUNO M. S. FERREIRA E
MARCOS A. S. FERREIRA



GOLETA
SELETIVA



5 INDICAÇÕES DE FILMES

SOBRE MEIO AMBIENTE

+ ECODESIGN FESTIVAL



GP-CEP

COP26 - CLIMA
E EU COM ISSO?

